

**Tipo de Relato:** Relato de Experiência

**Eixo Transversal:** Educação e Saúde

## **COCRIANDO DIÁLOGOS ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM REFERENTES AO TRABALHO EM EQUIPE NA ENFERMAGEM**

**Palavras-chave:** Trabalho em equipe; Formação em Saúde; Metodologias Ativas.

**Autores:** Andressa Ambrosino Pinto, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé; Donizete Vago Daher, Universidade Federal Fluminense; Sidênia Alves Sidrião de Alencar - Universidade Federal Fluminense; Maria Helena Mendonça Araújo, Universidade Federal do Amapá; Hércules Rigoni Bossato, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Michella Florência Barbosa Câmara, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé; Bruna Affonso Rodrigues, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé.

**Introdução:** A formação em saúde, perpassa por um leque de normativas, orientações ações, aprendizados, conhecimentos, conteúdos teóricos, ensinamentos práticos, que se alinham às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), e, ganham suas especificidades a partir de cada disciplina, área/eixo, período/semestre, curso/instituição. Nesse sentido, a formação em saúde no que tange a graduação em Enfermagem, baliza-se pelas DCNs e vai se instituindo e constituindo, a partir das singularidades e multiplicidades territoriais locais e institucionais. Destaca-se que na Área da Saúde Coletiva, uma das temáticas significativas de ensinamento, é o trabalho em equipe. Essa cultura do trabalho coletivo é uma *práxis* que atravessa contextos de cuidados operacionalizados no Sistema Único de Saúde (SUS), na Atenção Primária à Saúde (APS), na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Logo, é uma discussão basilar no processo de formação de enfermeiros. **Objetivo:** Cocriar diálogos com graduandos de Enfermagem, sobre o trabalho em equipe. **Contexto:** Em um Polo Universitário da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, o Curso de Enfermagem detém uma matriz curricular com dez períodos integralizadores. Nesta matriz, há na Área de Saúde Coletiva, a disciplina nomeada de “Cuidados de Enfermagem VI: a pessoa em processo de reabilitação II”, que decorre no 8º período, e detém como norte o cuidado em saúde ao usuário em reabilitação. Para isso, em Unidades

de ESF, os graduandos de Enfermagem junto as Equipes de Saúde da Família (EqSF), usuários, famílias e cuidadores constroem o Projeto Terapêutico Singular (PTS). Logo, a *práxis* de “Cuidados VI”, têm como ponto de partida e de chegada as Visitas Domiciliares (VDs), e, para esta feitura o trabalho em equipe está presente. **Descrição:** Nesse Relato de Experiências, narra-se a “Oficina: Caixa de Ferramentas para o trabalho em equipe”, acontecida no primeiro semestre de 2024, envolvendo 15 graduandos de Enfermagem e docentes condutores na disciplina de “Cuidados VI”. Assim, em um primeiro momento, a dinâmica do *World* café, foi apresentada com a descrição do objetivo da dinamização, e, composição do “Anfitrião” e dos “Viajantes”; No segundo momento, a turma foi agrupadas em três grupos, sendo distribuídos cartazes, filipetas coloridas, canetinhas e três perguntas orientadoras específicas (O que eu já possuo?; O que eu preciso ter?; O que eu posso construir?) para cada grupo iniciar suas cocriações (palavras, frases, desenhos, etc.), regadas por um lanche e partilhas; No terceiro e quarto momentos, aconteceram as rodadas dos “Viajantes” a cada 15 minutos de construções, sendo finalizadas com a apresentação para a assembleia pelos “Anfitriões”. No quinto momento, os graduandos realizaram a leitura do texto: “Caixa de Ferramentas para o trabalho em equipe no território”, coproduzindo diálogos e conexões entre os achados do *World* Café, e, as palavras e reflexões do texto. **Resultados:** Os graduandos de Enfermagem foram participativos destacando que o trabalho em equipe (re)significa a importância e a complexidade dos cotidianos. Sobre as questões: 1 - O que eu já possuo? interesse, responsabilidade, generosidade, conhecimento, vontade, compreensão, empatia, comunicação, paciência, criatividade, bom senso, cooperatividade e respeito; 2 - O que eu preciso ter? confiança, liderança, parceria, diálogo, limite, sociabilização, infraestrutura, bom senso, comunicação efetiva, paciência, respeito, vínculo, escuta ativa, objetivo, planejamento, registro, responsabilidade, organização, educação permanente (EP), empatia, negociação; e 3- O que eu posso construir? Processo de Enfermagem, atividades integrativas (PICS, comunidades, grupos de apoio), ouvidoria, registro/documento, planejamento de estratégias, EP, vínculo, comunicação efetiva, cuidado multidimensional e transdisciplinar, compartilhamento de saberes, diferentes pontos de vista, construção coletivas de PTSs. Integraram mais de um dos achados as palavras: comunicação, registro, vínculo, respeito, responsabilidade, empática e EP. E este fato nos interpõe a pensar e coconstruir nossas ferramentas, pensando-as como inacabadas. **Considerações Finais:** A formação em saúde deve sempre envolver consciência pedagógica e política. Para isso, despertar reflexões e construções coletivas sobre a *práxis*

do trabalho equipe, a partir de metodologias ativas, como o *World Café*, enriquece e sugere (re)pensares.